



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A CINCO NOVOS EMBAIXADORES
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS****

Quinta-feira, 16 de Dezembro de 2004 Excelências¹. É com prazer que vos recebo por ocasião da apresentação das Cartas que vos acreditam como Embaixadores extraordinários e plenipotenciários dos vossos países: Quênia, Luxemburgo, Malavi, Noruega e Tailândia. Ao agradecer-vos por me terdes transmitido as palavras gentis dos vossos Chefes de Estado, ficar-vos-ia grato se vos dignardes transmitir-lhes os meus votos deferentes pelas suas pessoas e pela nobre missão que desempenham ao serviço dos vossos países. Através de vós, saúdo também os Responsáveis civis e religiosos das vossas nações, e os vossos compatriotas, dirigindo um pensamento especial às comunidades católicas.² O nosso mundo continua a estar marcado pelo flagelo da guerra. Perante os dramas humanitários, a comunidade internacional está chamada a um despertar de acções inovativas, no plano da caridade, da economia e da política. Faço mais uma vez apelo a todos os homens de boa vontade, para que deponham definitivamente as armas e se comprometam no caminho do diálogo confiante e fraterno. A violência não serve a causa dos povos, nem o seu progresso. Por conseguinte, formulo votos por que os nossos contemporâneos, em particular as pessoas que presidem ao destino dos povos, tenham sempre em primeiro lugar a preocupação pelo serviço ao homem e ao bem comum. Apresento-vos os meus melhores votos para a nova missão que iniciais e invoco sobre vós, sobre os vossos familiares, os vossos colaboradores e respectivos países a abundância das bênçãos divinas.

**L'Osservatore Romano* 2005 n. 1 p. 5. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana